



ISCAD
Instituto Superior
de Ciências
da Administração

CET – SECRETARIADO JURÍDICO

Comportamento humano nas Organizações:

- atitude comportamental, organização e método.

2013

DOCENTE: PROF. DOUTOR RUI TEIXEIRA SANTOS



O que é a Gestão?

- É o processo que visa atingir os objetivos e as metas de uma organização, de forma eficiente e eficaz através:

1. Planeamento;
2. Organização;
3. Liderança;
4. Controlo dos recursos
(humanos, materiais e financeiro)



Funções de Gestao das Organizações



PLANEAR:

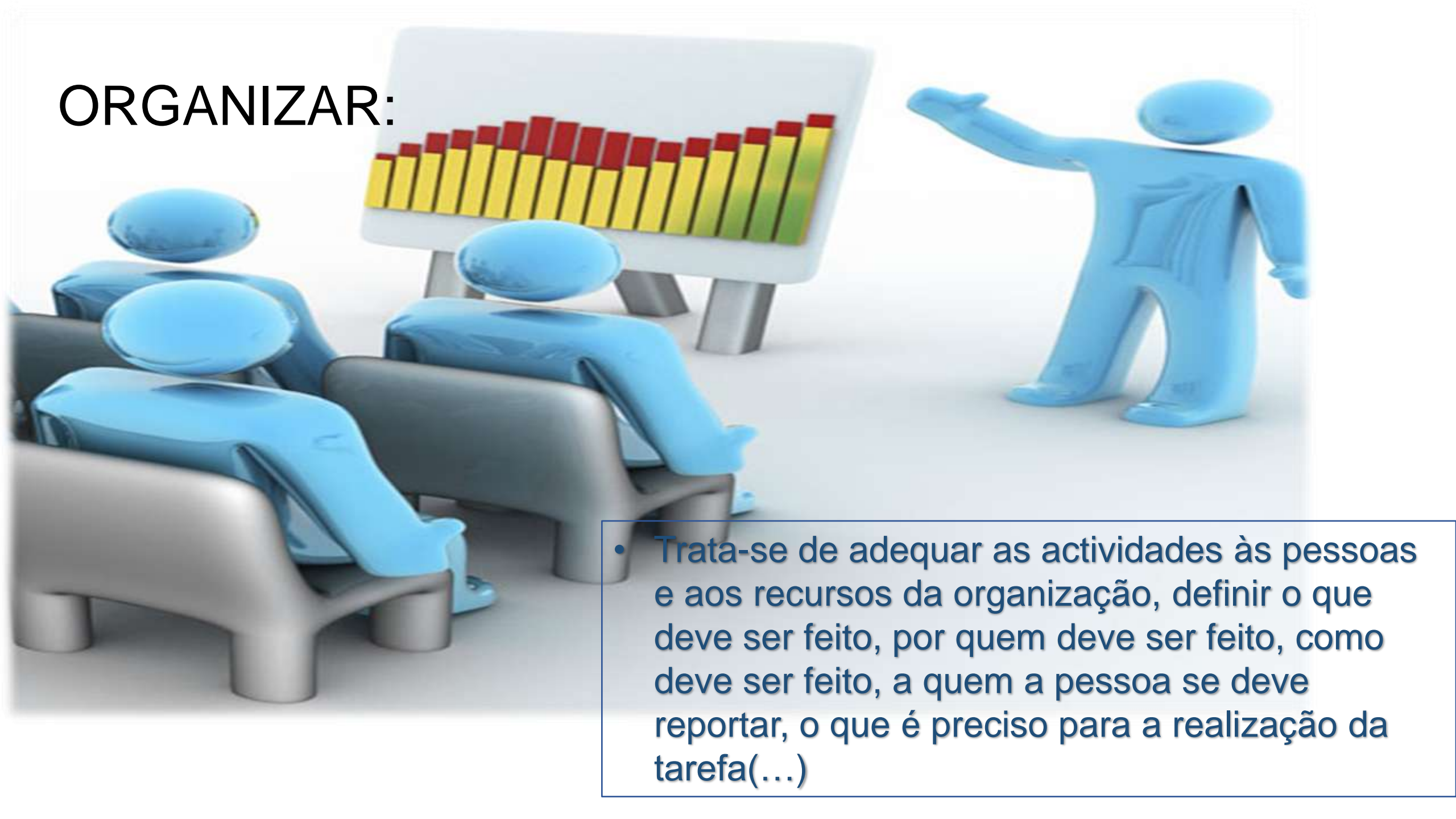
- Pensar antecipadamente nas ações ou objectivos da organização, definindo o melhor procedimento para alcançar metas.

São as linhas mestras, através das quais, as organizações optam e aplicam recursos necessários ao alcance dos seus objectivos e procedimentos escolhidos.

- Fundamental conhecer o ambiente



ORGANIZAR:



- Trata-se de adequar as actividades às pessoas e aos recursos da organização, definir o que deve ser feito, por quem deve ser feito, como deve ser feito, a quem a pessoa se deve reportar, o que é preciso para a realização da tarefa(...)

LIDERANÇA:

- Liderar é dirigir, influenciar e motivar as pessoas para que os objectivos planeados sejam alcançados.
- Com metas e responsabilidades definidas, liderar é a competência essencial para que os objectivos sejam alcançados.





1. Motivar: Consiste em reforçar a vontade das pessoas, no sentido destas se esforçarem para alcançar os objectivos das organizações. Dessa forma, há que procurar conciliar os objectivos individuais e organizacionais
2. Comunicar: Transferência de informação, ideias ou opiniões.

CONTROLAR:

- Controlar significa garantir a execução do planeado;
- Com planos, objectivos, metas, uma organização definida e havendo capacidade de liderança, é necessário garantir o acompanhamento da actividade, garantindo que os objectivos definidos são atingidos, permitindo a correcção de eventuais desvios.

O que é uma ORGANIZAÇÃO?

- É uma entidade social, constituída e estruturada voluntariamente e orientada para atingir objectivos e metas bem definidos. (exemplos)
- Há empresas cujo objectivo principal não é, ou não tem sido, o lucro, mas, em primeiro lugar, prestar um serviço público. São empresas detidas e/ou subsidiadas pelo Estado.



Razões da Existência das Organizações

Criam-se empresas de forma a tirar vantagens dos benefícios que proporciona, enquanto conjugadora de esforços individuais e criadora de um efeito colectivo.

Razões Sociais: prendem-se com questões culturais e sociológicas. O indivíduo, por ser um ser social tem necessidade de se associar;

Razões Materiais: Questões que se prendem com aspectos que, isoladamente, o indivíduo jamais conseguiria obter;

Aumento da Especialização: com a existência da divisão de tarefas permite-se o aumento da especialização. O indivíduo ficará especializado na tarefa respectiva;

Compressão de Tempo: uma vez que as tarefas se encontram divididas por várias pessoas, tendem a concretizar-se mais rapidamente, ou seja, tende a ser mais rápida do que se estas estivessem concentradas numa única pessoa.

(Hoje em dia, o tempo necessário ao cumprimento de uma tarefa, aliado ao desenrolar da tecnologia, é cada vez menor e os conhecimentos requeridos cada vez maiores).

Acumulação de Conhecimentos: os indivíduos têm personalidades e experiências diferentes, que poderão permitir um enriquecimento da tarefa e a troca de conhecimentos com os seus companheiros.

A Existência das Organizações deve-se a:

- Razões **Sociais**;
- Razões **Materiais**;
- Efeito Sinérgico.

Tipos de Organizações:

- Dedicadas à produção de **bens e produtos**;
- Dedicadas à prestação de **serviços**.

Funções e aptidões do gestor

Gestores de 1º Nível

Gestores intermédios

Gestores de topo

Aptidões Conceptuais

Aptidões Humanas

Aptidões Técnicas

Funções e aptidões do gestor

Nível Institucional

- Estabelece objetivos empresariais;
- Verifica e analisa alternativas estratégicas;
- Toma decisões globais;
- Elabora o planeamento estratégico e políticas.

Nível de Gestão

- Estabelece objetivos departamentais;
- Verifica e analisa alternativas táticas;
- Elabora planos táticos;
- Implementa planos táticos;
- Avalia resultados.

Nível Operacional

- Verifica e analisa alternativas operacionais;
- Avalia e planeia a ação diária;
- Implementa a operação do dia a dia;
- Avalia os resultados quotidianos.

Às competências clássicas anteriores acrescentam-se as seguintes, relacionadas com as novas formas do exercício de tarefas, com a diversidade de competências e de culturas das pessoas, e com a necessidade de mudança (**adaptação da organização**):

Liderança partilhada;

Delegação de
poderes;

Estabelecimento de
relações de
colaboração;

Construção de
equipas;

Aprendizagem

Atividades de um Gestor:

- Segundo Henry Mintzberg são organizadas em três categorias:

Informacional:

- Criar e desenvolver uma rede de informação (papel do monitor, porta-voz da organização...). As competências conceptuais e humanas são as mais solicitadas;

Interpessoal:

- De relacionamento com as pessoas, líder e de representação da organização. As competências humanas são particularmente necessárias;

Decisivo:

- O gestor tem que fazer uma escolha a partir dos seus conhecimentos e tomar uma ação/decisão. Requerem aqui as competências conceptuais e humanas.

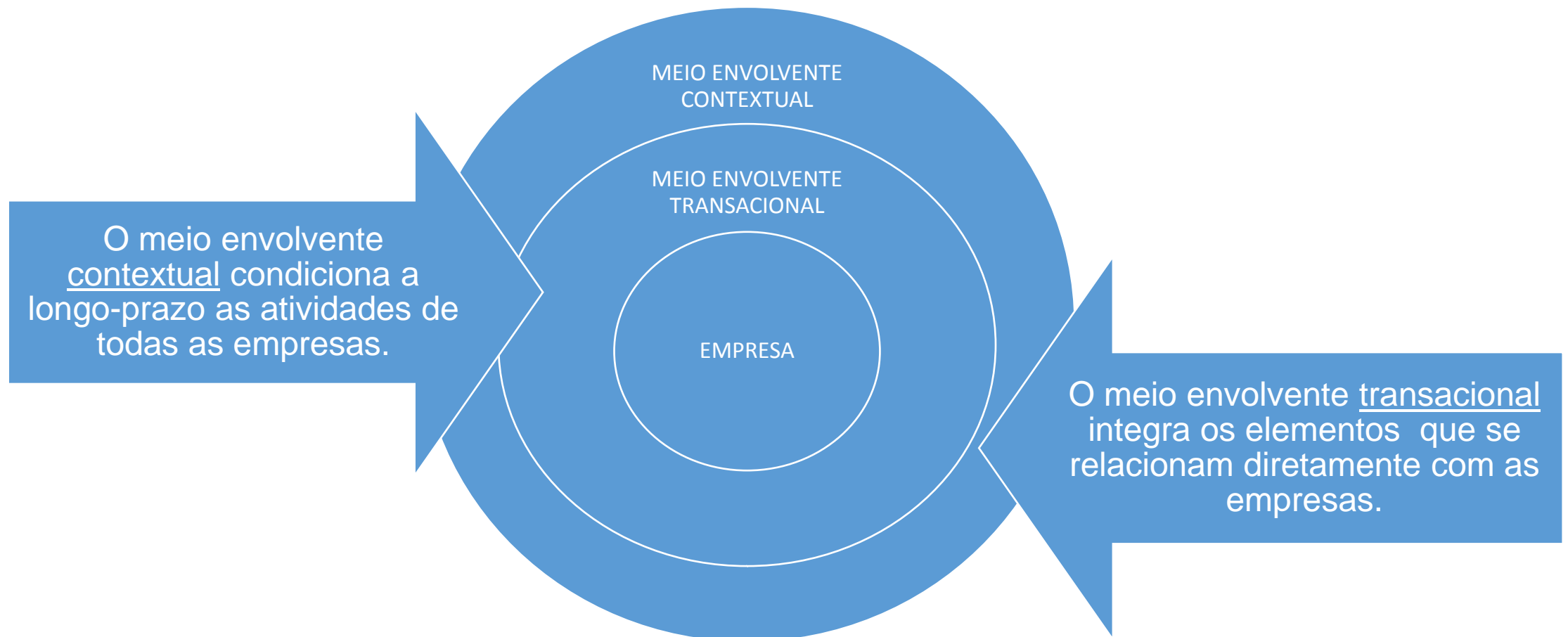
O desenvolvimento nos meios envolventes

- A análise do meio envolvente das organizações pode ajudar os gestores a alcançarem os objetivos organizacionais pretendidos, porque este ambiente engloba todas as forças que influenciam a organização.



Relação do meio envolvente – empresa:

- A sobrevivência de qualquer organização depende da sua capacidade de interação com o meio envolvente.



Meio Envolverte Geral ou Contextual:



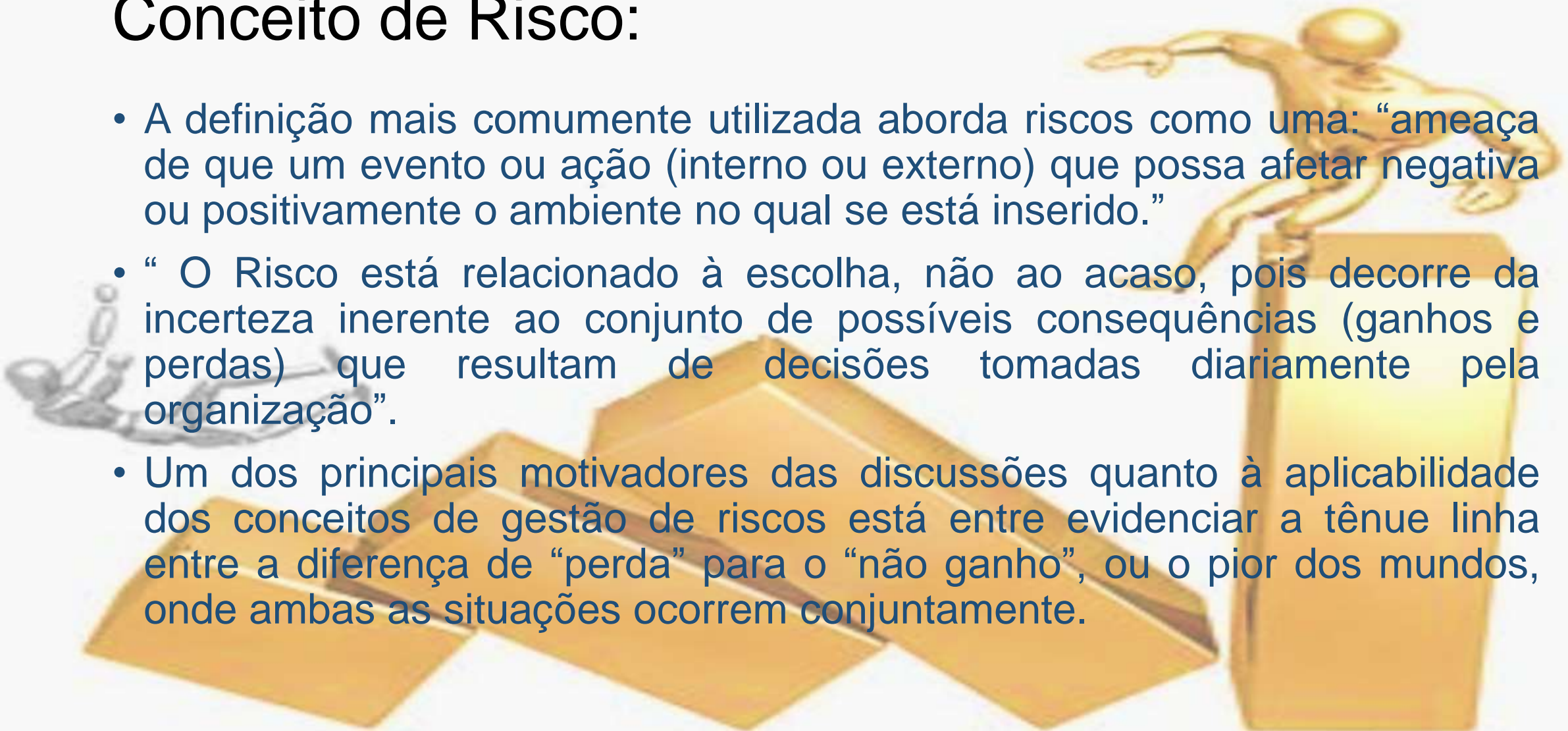
- Forças económicas;
- Forças socioculturais;
- Forças politico-legais;
- Forças tecnológicas.

Meio Envolverte Específico ou Transaccional:

- Clientes;
- Fornecedores;
- Concorrentes;
- Trabalhadores;
- Instituições financeiras;
- Comunicação social;
- Acionistas;
- Comunidade (...)

Conceito de Risco:

- A definição mais comumente utilizada aborda riscos como uma: “ameaça de que um evento ou ação (interno ou externo) que possa afetar negativa ou positivamente o ambiente no qual se está inserido.”
- “ O Risco está relacionado à escolha, não ao acaso, pois decorre da incerteza inerente ao conjunto de possíveis consequências (ganhos e perdas) que resultam de decisões tomadas diariamente pela organização”.
- Um dos principais motivadores das discussões quanto à aplicabilidade dos conceitos de gestão de riscos está entre evidenciar a tênue linha entre a diferença de “perda” para o “não ganho”, ou o pior dos mundos, onde ambas as situações ocorrem conjuntamente.



Tipos de risco:

1. Risco não sistemático:

Risco específico de uma entidade;

1.1 Risco do negócio:

Decorrente da gestão de exploração da entidade;

1.2 Risco financeiro:

Associado à estrutura financeira da entidade;

2. Risco sistemático:

Risco de mercado;

2.1 Risco do negócio:

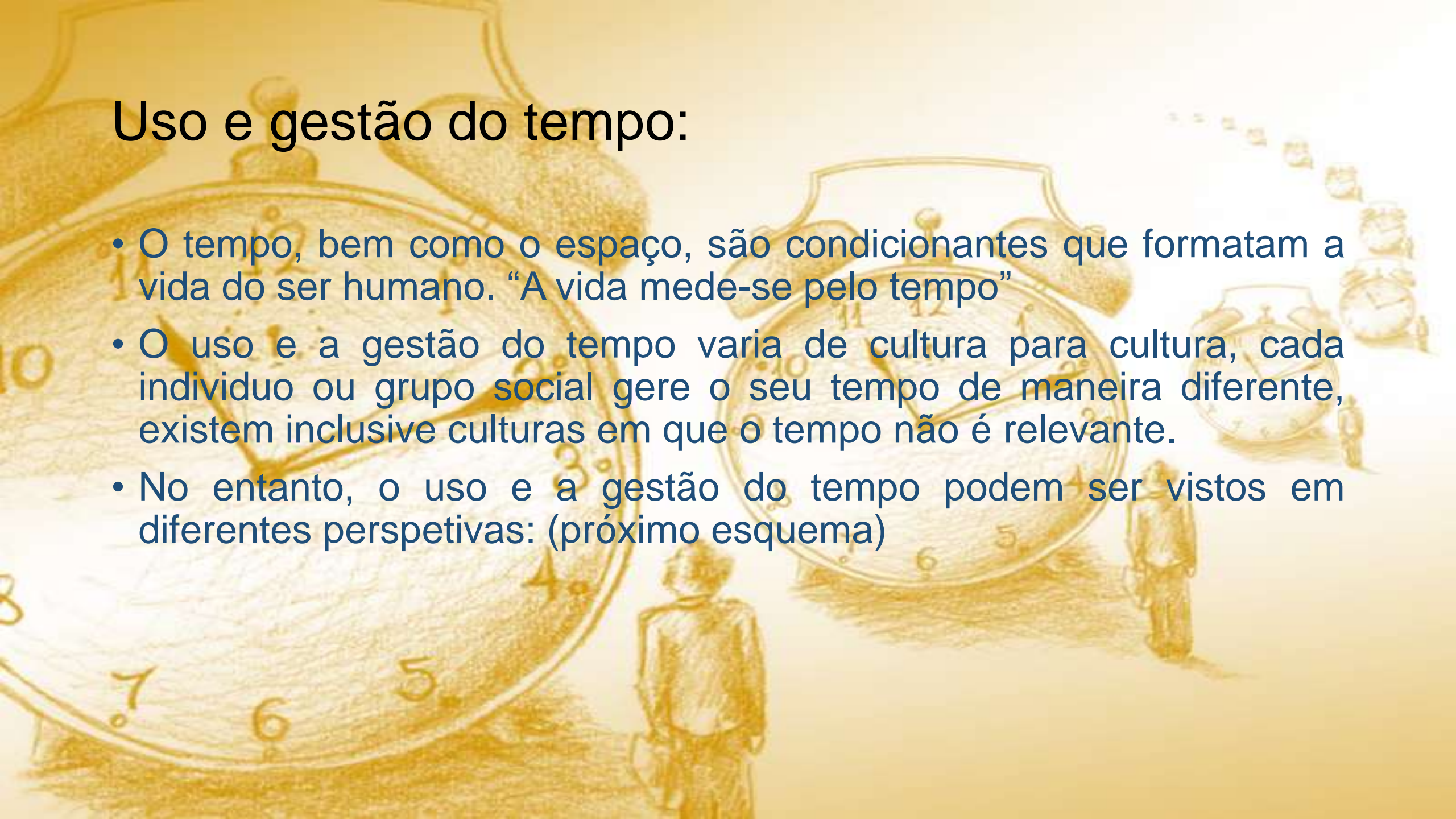
Decorrente do modo como a entidade gere o seu posicionamento, os fatores, variações e situações contextuais não previstas verificadas no mercado, no sector e na fileira e por si controláveis;

2.2 Risco da envolvente:

Associado a fatores e ou variáveis não controláveis que ocorrem na envolvente.

Uso e gestão do tempo:

- O tempo, bem como o espaço, são condicionantes que formatam a vida do ser humano. “A vida mede-se pelo tempo”
- O uso e a gestão do tempo varia de cultura para cultura, cada individuo ou grupo social gere o seu tempo de maneira diferente, existem inclusive culturas em que o tempo não é relevante.
- No entanto, o uso e a gestão do tempo podem ser vistos em diferentes perspectivas: (próximo esquema)



Fatores controláveis e não controláveis do uso da gestão do tempo:

1.	Preferências do decisor
2.	Prioridades de uso do tempo
3.	Ciclos de vida
4.	Níveis de eficiência
5.	Níveis de eficácia
6.	Capacidades e competências
7.	Padrões de realização das atividades
8.	Padrões de qualidade
9.	Padrões de produtividade
10.	Exigências de segurança
11.	Incompatibilidade de ajustamento dos diferentes recursos
	Fonte: ROLO, Orlando B. "Curso de Gestão das Organizações

CONCLUSÃO:

- Com este trabalho podemos concluir que a gestão das organizações é fundamental para o bom funcionamento das empresas e tem como principal diretriz desenvolver processos organizacionais e de gestão para mobilizar o conhecimento organizacional, na contínua busca pela realização da estratégia de negócios.

BIBLIOGRAFIA:

- PowerPoint do professor: “O desafio da gestão das organizações
Funções Da Gestão das organizações”;

http://eden.dei.uc.pt/~dourado/Cadeiras/Pg/public_html/Actos/Cap2.pdf

http://eden.dei.uc.pt/~dourado/Cadeiras/Pg/public_html/PowerPoint/Cap2ppt.pdf

Trabalho realizado por:



Jessica Vargas
Solange Machado
Teresa Leitao